



DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR

ETNOBOTÂNICA

ETHNOBOTANY

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 42 Ciências da Vida

1.2 Tipo (*Duração*): Semestral

1.3 Ano/Semestre: 2º A / 4º S

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos no terreno	Estudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O					
	48,0					20,0		0,0		61,0	4,0	133,0

- (1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"
- (2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 5,0

2. Requisitos e Precedências

É aconselhável que os alunos tenham adquirido competências na unidade curricular de Biologia

3. Contexto

Este tema recente é um recurso com grande potencial para o ecoturismo devido à elevada procura, pelo prazer crescente dos turistas em aprender a identificar, a observar particularidades e a conhecer os usos dados pelas populações locais e as aplicações de muitas plantas.

4. Competências

1. Conhece os pressupostos étnicos da etnobotânica;
2. Conhece os pressupostos botânicos;
3. Interioriza e explora a etnobotânica numa perspectiva ecoturística

4'. Skills

1. Knows the ethnical fundamentals of Ethnobotany;
2. Knows the botanical fundamentals of the same discipline;
3. Understands and explores Ethnobotany from an ecotourism perspective.



## 5. Conteúdos e Metodologias de Ensino

Módulo 1. Introdução ao estudo da etnobotânica; definição, conceitos; antecedentes históricos; situação actual. 2. Especializações dentro da etnobotânica. As diferentes sociedades e os diferentes usos das plantas. 3. Plantas PAM: Definições; caracterização geral; metabolismo e produção de substâncias activas; óleos essenciais e estruturas celulares; o conhecimento das plantas nas culturas tradicionais; a organização do conhecimento popular sobre as plantas; utilização e situação presente das PAM em Portugal; boas práticas de colheita e conservação;

Módulo 2 Projecto. Metodologia: objectivos, recolha de informação, recolha de amostras, identificação das amostras, elaboração do herbário, organização dos dados, organização e armazenamento dos materiais, publicação dos resultados.

Exposição de matérias por parte do docente; trabalhos práticos com componente laboratorial e de campo; organização de visitas de estudo e seminários; elaboração de relatórios e apresentações relacionados com os aspectos tratados no âmbito da unidade curricular.

## 6. Resultados de Aprendizagem

- 1: Conhece a história da utilização das plantas pelo homem;
- 2: Conhece os principais grupos de vegetais em função da sua utilidade para o homem;
- 3: Conhece a biologia e o comportamento singular de algumas plantas;
- 4: Conhece os métodos de processamento das plantas aromáticas, medicinais e condimentares;
- 5: Realiza projectos temáticos com recurso a plantas;
- 6: Realiza levantamentos de informação etnobotânica e divulga os seus resultados.

## 7. Organização Modular de Avaliação

### Módulo 1:

**Objectivos:** avalia os resultados de aprendizagem referentes à competência 1 a 3

**Peso:** 50%

**Avaliação:** Teste (50%) monografias e defesas (50%)

### Módulo 2:

**Objectivos:** avalia os resultados de aprendizagem referentes à competência 4 a 6

**Peso:** 50%

**Avaliação:** relatório e apresentação (50%) discussão escrita (50%)

## 8. Avaliação em Exame:

Exame escrito e elaboração de um projecto etnobotânico.



## 9. Condições para aproveitamento na UC:

Um aluno fica aprovado quando tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas (75% para cada tipo de aula), obtido uma média ponderada das classificações dos módulos igual ou superior a 9,5 valores e uma classificação em cada um dos módulos igual ou superior a 7,5 valores. Em cada ano lectivo, um aluno que não obtenha aprovação durante o período de leccionação pode ter acesso a uma reavaliação, por módulo, havendo duas chamadas, em época prevista no calendário académico. Um aluno tem acesso a reavaliação quando tenha obtido uma classificação superior ou igual a 7,5 valores num qualquer dos módulos e tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas. A avaliação em exame, em época normal ou de recurso, contempla os alunos a quem, por força de lei, não possa ser exigida a presença nas aulas e a melhoria de classificação.

## 10. Bibliografia:

### Bibliografia de base:

- FONT QUER, PIO (1993) Plantas Medicinales. El dioscórides renovado. Editorial Labor. S.A. Barcelona
- FERRÃO, JOSÉ E. MENDES (1993) A aventura das plantas e os descobrimentos portugueses. 2ª ed. Instituto de Investigação Científica Tropical; Lisboa.
- FERRÃO, JOSÉ E. MENDES (1993) Especiarias: cultura, tecnologia, comércio. Instituto de Investigação Científica Tropical; Lisboa.
- RIBEIRO, J.A. et al. (2000) Etnobotânica. João Azevedo Editora. Mirandela.
- PROENÇA DA CUNHA, A., RIBEIRO, J.A., ROQUE, O.R. (2007) Plantas Aromáticas em Portugal caracterização e utilizações. Fund. Calouste Gulbenkian. Lisboa

### Bibliografia complementar:

- VÁRIOS (1994) Botânica I e II. Círculo de Leitores. Lisboa.

Proposto pelo Regente: *Carmo Lopes, Prof. Adj*

O Director de Curso

---

*(José Azevedo, Prof. Adj.)*